



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Realidade, estética e fotografia
<b>Autor</b>	DIENIFER MEDINGER
<b>Orientador</b>	CESAR BASTOS DE MATTOS VIEIRA

## **Realidade, Estética e Fotografia.**

Dienifer MEDINGER - Graduanda de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
César Bastos de Mattos VIEIRA - Doutor em Arquitetura, pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Planejamento Urbano e Regional, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e orientador deste trabalho

**Resumo:** Pretende-se problematizar, nesta pesquisa, a relatividade da realidade, da beleza e da estética; como esses fatores derivam de construções pessoais, subjetivas e, porque não dizer, tendenciosas. Abordando esse tema, principalmente na área da fotografia de arquitetura, será proposta uma discussão sobre até que ponto o que vemos na fotografia é mesmo real. Serão analisados os programas de pós edição e o quanto permitem modificar o que se vê na fotografia, criando um padrão visual distante da realidade, mas aceito nos dias atuais. Será construído um paralelo entre a realidade e o regime visual estabelecido na fotografia de arquitetura, sob a perspectiva da fotógrafa estadunidense Diane Arbus.

**Metodologia:** Foi utilizada a pesquisa explicativa com a finalidade de elucidar e compreender os fenômenos da autenticidade da fotografia e do seu papel na sociedade, bem como da fotografia de arquitetura. Estes temas foram abordados com base em uma revisão bibliográfica, trazendo autores como Kossoy, Adorno e Sontag.

**Conclusão:** Em uma cultura visual tão forte e exacerbada, a fotografia parece corroborar de forma negativa para construir um mundo alterado e utópico. Discorrer sobre o papel que a fotografia tem na sociedade e a sua imparcialidade se faz necessário e urgente. A análise de dois fotógrafos, um brasileiro e outra estadunidense, expôs, de forma crítica, um pouco mais da realidade dentro do padrão visual que se estabeleceu. Assim, em um modo de expressão que pode ser visto como subjetivo, notam-se padrões tendenciosos e objetivos.